

# Guia para Meninas Exploradoras

## Estudo da Técnica Pop-Up

F<sup>a</sup> Alana Bezerra<sup>1</sup>, Jéssica Pires<sup>2</sup>, Matheus Kevin<sup>3</sup>, Giovanna Rodrigues<sup>4</sup>,  
Moema Braga<sup>5</sup>

**Resumo.** Este trabalho tem como objetivo apresentar os processos utilizados na construção do livro pop-up “Guia Para Meninas Exploradoras”, defendido na disciplina de Produção Gráfica sendo orientado pela professora Moema Braga. O livro aqui apontado tem como temática apresentar pontos turísticos de grandes cidades, expondo curiosidades e explorando diferentes áreas, tais como arquitetura, culinária, arte, idioma e cultura de modo geral, a fim de gerar o estímulo em crianças a conhecer novos lugares a partir de um conteúdo educacional e inteiramente visual com técnicas de interação a partir de práticas em produção gráfica; nesta edição, a cidade a ser explorada é Paris, sendo apresentada dentro das categorias citadas acima.

**Palavras-chave:** Livro pop-up. Interação. Exploração. Guia de viagem; Paris

### 1 Introdução

O livro pop-up é aquele que possui interação em suas páginas a partir das técnicas de dobras que partem de uma arquitetura extremamente detalhista na hora de dobrar, e quando manipuladas ganham uma tridimensionalidade saltando para os limites da página, oferecendo assim, uma maior imersão na história.

A fim de desenvolver um guia interativo e prático de viagem, o contexto escolhido foi Paris, capital francesa e destino turístico frequentado por milhões de pessoas, abordando sua cultura nas mais diversas áreas. A escolha do livro-objeto para promover este tipo de informação e interação com o público vem da vontade de

---

<sup>1</sup> Graduando em Publicidade e Propaganda. UNI7 – Centro Universitário 7 de Setembro, Fortaleza – CE. <email@uni7.edu.br>.

<sup>2</sup> Graduando em Publicidade e Propaganda. UNI7 – Centro Universitário 7 de Setembro, Fortaleza – CE. <email@uni7.edu.br>.

<sup>3</sup> Graduando em Publicidade e Propaganda. UNI7 – Centro Universitário 7 de Setembro, Fortaleza – CE. <email@uni7.edu.br>.

<sup>4</sup> Graduando em Publicidade e Propaganda. UNI7 – Centro Universitário 7 de Setembro, Fortaleza – CE. <email@uni7.edu.br>.

<sup>5</sup> Mestre em Comunicaç. UNI7 – Centro Universitário 7 de Setembro, Fortaleza – CE. <email@uni7.edu.br>.

explorar o tema de uma forma diferente, com foco no público infantil, principalmente através da produção manufaturada de livros e a relação de afetividade com o gênero textual “guia de viagem”. Dito isto, o intuito deste trabalho é descrever o processo de construção de um livro, que visou realizar o estudo prático da técnica de construção de mecanismos pop-up, traduzidos neste contexto pela representação de locais históricos de uma das grandes capitais mundiais.

O objetivo principal do presente trabalho é explorar técnicas de arquitetura do papel através do Pop-up sendo este um estilo de design editorial que possui sua comunicação mais voltada para o público infantil.

Além disso também objetivamos, através do produto, levar informação e cultura para meninas com idade entre seis e dez anos de uma forma didática e divertida despertando nelas um contato positivo com o universo literário através de um suporte que se assemelha a um brinquedo em decorrência de sua interatividade.

Instigar a imaginação de crianças sobre lugares do mundo em que elas jamais estiveram e trazer informação de uma forma sutil proporcionando este contato manual em um mundo onde as crianças já estão tão habituadas com a internet e o meio digital também é uma das coisas que motivaram a criação deste produto.

## **2 Procedimentos Metodológicos**

O uso da técnica pop-up na concepção de um livro permite através de sua natureza de caráter experimental e projetual colocar em prática conceitos estudados durante o curso de Publicidade e Propaganda na área de Comunicação Visual e Produção Gráfica.

O presente trabalho surgiu da disciplina de Produção gráfica sob orientação da Professora Moema Braga. Todo o processo criativo foi realizado pela equipe composta por quatro pessoas, o processo de criação envolveu muito diálogo, troca de ideias e planejamento em todas as etapas.

## **3 Referencial Teórico**

Pop-up tem o poder de encantar, atrair a atenção e despertar curiosidade devido a suas formas tridimensionais e quando é atrelado ao conhecimento é capaz de gerar uma experiência positiva e marcante na vida do leitor que tem este contato com o livro.

Assim, este projeto editorial foi separado por etapas para melhor construção do mesmo.

### **3.1 Design Editorial**

O objeto em questão também possui relevância na área do design editorial visto que foi produzido utilizando técnicas de engenharia do papel que demonstram suas aplicações práticas. Foram utilizadas dobras, cortes e vincos para produzir as estruturas, formas tridimensionais e mecanismos que compõem o livro.

### **3.2 Tema**

A equipe se reuniu algumas vezes com objetivo de escolher o tema a ser trabalhado, depois de um brainstorm e de muita pesquisa, optamos por abordar o tema Travel, que desencadearia uma série de edições de livros pop-ups retratando diferentes lugares do mundo seguindo a forma de um guia de viagens. Para delimitar melhor o tema fomos em busca de uma cidade para iniciar o trabalho, várias foram pensadas porém depois de uma análise mais aprofundada até mesmo sobre sua viabilidade, Paris foi a escolhida.

Inicialmente decidimos colocar no livro mapas e dicas que simbolizavam coisas importantes para saber antes de ir a Paris pensando em crianças que fossem eventualmente visitar a cidade e tendo a possibilidade de levar consigo o livro como um guia de exploração do lugar sendo este fiel em seu conteúdo e localizações geográficas. No entanto, ao invés de fazer do livro um companheiro de viagem, optamos por fazer do próprio uma excursão em si levando em conta crianças que conhecerão a cidade através do livro tendo em vista que nem todas possuem a possibilidade de ir pessoalmente até a cidade.

Decidimos recheiar o livro de informações importantes para trazer Paris até o leitor de forma que o mesmo pudesse explorar toda a cidade através do livro tendo em mãos não apenas um guia ou um mapa da cidade, mas sim um pedacinho dela repleto do que a mesma tem de melhor.

A cidade de Paris foi escolhida para ser retratada nesta edição por diversas razões. A primeira delas é que a mesma se tornou uma das principais cidades da França ao longo do século X devido a seus palácios reais e a Catedral, além disso, dois séculos depois a capital francesa já havia se tornado um dos primeiros focos europeus do

ensino e da arte. Outra razão, é a sua relevância histórica, no século XIV, foi considerada a mais importante cidade do mundo ocidental, também já foi o centro cultural da Europa popularmente tida como a “Meca da Belle Époque” devido a seu título como capital da arte e do lazer. Em 2004 a Secretaria de Turismo e Congressos de Paris anunciou-a como a cidade mais visitada do mundo francófono, isso era devido a sua arquitetura, seus parques, suas avenidas e seus museus que atraem cerca de 25 milhões de turistas. Atualmente, 30 milhões de pessoas viajam a Cidade Luz ao longo do ano, ela é uma das maiores aglomerações urbanas da Europa e da União Europeia e possui um PIB de 813.364 milhões de dólares o que a torna a primeira região econômica europeia.

Para adaptar melhor nosso conteúdo a um público de interesse mais específico decidimos delimitar levando em consideração que o livro contém textos e espaços para escrever e nem todas as idades possuem o conhecimento necessário para tal. Porém, sua construção lúdica e interativa permite que até mesmo crianças menores de 6 anos compreendam o livro desde que estejam acompanhadas de alguém capaz de explicá-las a história que conta o mesmo. Tomando o livro como um instrumento de quebra de paradigmas e dotando-nos dá informação de que um livro pop-up funciona na mente da criança como uma fusão de brinquedo com livro tornando-o muito mais atrativo, decidimos voltar a nossa comunicação para o público infantil mais especificamente feminino com o intuito de chamar a atenção das pessoas e mostrar que meninas também podem ser curiosas e sonhar em conhecer o mundo. A partir daí surgiu o tema “Guia para meninas exploradoras” buscando aflorar a curiosidade e criatividade das garotas e despertá-las para um contato maior com a leitura.

### **3.3 Planejamento**

Esta etapa foi destinada ao planejamento do livro inteiro e de seus conteúdos, foram definidos todas as interações que estariam presentes no livro, incluindo algumas que não estão no mesmo devido a sua pouca viabilidade. Primeiro decidimos colocar mapas da cidade como plano de fundo do livro e inserir os pontos turísticos escolhidos em uma representação geográfica fiel. Colocamos entre em seu conteúdo muitas dicas e curiosidades pertinentes. Pensamos em abordar temas como culinária, moda, arquitetura e história atrelados ao city tour. Além disso para tornar o livro mais didático inserimos ao final dele um quiz sobre todo o seu conteúdo.

### **3.4 Criação**

Nesta etapa demos início ao processo criativo editorial onde a equipe se dividiu para produzir toda a parte gráfica e textual que viriam a compor o livro, nesta etapa foi definido o padrão de ilustração a ser trabalhado, o estilo informal da linguagem e outros aspectos como cores e marcas de recorte. Esta etapa foi a mais demorada já que o livro possui 7 lâminas e a capa. Incluso nesta etapa também está todo o processo de preparação para impressão, fechamento de arquivo e pesquisa de suporte mais adequado.

### **3.5 Montagem**

Na etapa derradeira levamos o material para a gráfica e fizemos a impressão. Todo o processo de recorte, colagem e montagem foi feito manualmente pelos integrantes da equipe.

## **4 Considerações Finais**

A escolha da construção de um livro utilizando a técnica pop-up teve como principal motivação a afinidade e interesse da equipe pelas áreas de Comunicação Visual, Produção Gráfica, Design Editorial e Paper Art; também pela influência que esse tipo de produto tem no desenvolvimento educacional das crianças, visto que a forma de transmitir conhecimento para o público infantil tem se reinventado de maneiras cada vez mais criativas, pois quando se trata de livros infantis o mercado editorial utiliza-se da materialidade dos livros para aumentar seu potencial de interesses e, claro, de vendas. Isso se dá porque quanto mais diferente e interativo o livro for mais atrativo ele vai ser para uma criança. Botões, sons, texturas, recortes, pop-ups, adesivos, etc. Tudo isso pode ser utilizado para chamar a atenção dos pequenos e a tendência é que quanto menor for a idade, mais o livro deve se assemelhar a um brinquedo sabendo que tipografias e textos não são suficientemente efetivos para o público infantil.

“A maioria dos livros pop-ups é divertida ou está na fronteira do livro e do brinquedo, pois, quando a criança é bem pequenininha, tudo serve para brincar” BEL COELHO, editora da Cosac Naify.

Outra grande motivação para a realização desse projeto é a possibilidade de estimular meninas a explorar novos mundos através da temática do livro dado que esse modelo de literatura infantil vem como auxílio e incentivo aproximar a criança desse universo literário que antes poderia parecer monótono, mas agora por assumir novas formas e cores passa a ser atrativo. Como salienta Chartier (2003) “no mundo contemporâneo, a revolução é, antes de tudo, uma revolução dos suportes e das formas que transmitem o escrito”. Revolucionar este contato é gerar desde a infância um interesse maior pela leitura associando-a a ideia de que um livro não é apenas um aglomerado de palavras, é um lugar onde pode-se descobrir novas formas.

Ainda sobre isso o filósofo Walter Benjamin (1892- 1940), autor de muitos artigos sobre temas como livro infantil, brinquedos, jogos e pedagogia, declara:

“1840, já existiam livros que como por um passe de mágica, revelam acontecimentos divertidos e libertadores quando se move uma tira na margem do livro. Estão construídos de maneira semelhante àqueles outros livros nos quais as portas, cortinas, representadas em imagens, abrem-se e deixam aparecer pequenas gravuras por trás.” (BENJAMIN, 2002, p.74)

## 5 Referências

BENJAMIN, W. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2002.

CHARTIER, Roger. Do códice ao monitor: a trajetória do escrito. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40141994000200012](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141994000200012)>. Acesso em: 17 abr. 2019

COELHO, Bel. **Estadão**. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/blogs/estadinho/o-que-e-um-livro-pop-up/>>. Acesso em: 17 abr. 2019

LEITÃO, Catarina. A saltar do livro: livros pop-up. Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa, 2016. Disponível em: <[http://www.bnportugal.gov.pt/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1154%3Aexposicao-a-saltar-do-livro-uma-exposicao-de-livros-pop-up-17-maio-9-set-16&catid=166%3A2016&Itemid=1178&lang=pt](http://www.bnportugal.gov.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1154%3Aexposicao-a-saltar-do-livro-uma-exposicao-de-livros-pop-up-17-maio-9-set-16&catid=166%3A2016&Itemid=1178&lang=pt)> . Acesso em: 17 abr. 2019.